

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Hoje em Dia Class.: Índios / Saúde
 Data: 17/11/93 Pg.: 223

**Índios entram na Justiça
 contra Fundação de Saúde**

SÃO SEBASTIÃO (SP) - Lideranças indígenas das 14 reservas dos kaingang, terena, guarani e krenak existentes no Estado de São Paulo, juntamente com o administrador-regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), Nelson Antônio de Mello, entregaram ontem uma representação contra a Fundação Nacional da Saúde ao procurador da República, Diovânildo Domingues Cavalcanti. Conforme o documento, desde 1991 quando o ex-presidente Collor assinou o decreto federal número 23, as questões de saúde dos indígenas saíram da alçada da Funai e foram para o Ministério da Saúde.

Com isso, o atendimento a essas aldeias, que já era precário, ficou mais deficiente. "Nós desconhecemos o orçamento da Fundação Nacional de Saúde, sabendo, porém, que é muito maior que o destinado à Funai", afirma Nelson Antônio de Mello. A queixa dos índios também recai sobre a sistemática de ação dos técnicos da FNS que, segundo a re-

presentação, "não tem nenhuma experiência com as populações indígenas, mostrando-se preconceituosos, autoritários e incapazes".

As lideranças indígenas de São Paulo pedem a suspensão do decreto 23/91, que acreditam ser inconstitucional. "Um decreto não poderia modificar o Estatuto Nacional do Índio que define ser o cuidado da saúde dos indígenas de competência da Funai", afirmou o único índio vereador em São Paulo, Mario Terena, do PMDB de Avaí.

Os índios, que proibiram os técnicos da FNS de entrarem nos seus aldeamentos, reivindicam que o orçamento do Ministério da Saúde seja destinado, através de convênios, diretamente às suas organizações com a supervisão da Funai. Para o procurador Domingues Cavalcanti, "a iniciativa das lideranças indígenas poderá representar o avanço na luta por seus direitos a ser seguida pelos índios de todo território nacional."